

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DA PRAINHA MUNICIPAL AS MARGENS DO RIO SÃO JOÃO EM SÃO PEDRO DO TURVO-SP.

## PROPOSAL OF REVITALIZATION OF THE MUNICIPAL BEACH OF SÃO PEDRO DO TURVO-SP.

<sup>1</sup>SOUZA, M. S.; <sup>2</sup>MURILHA, D.

<sup>1 e 2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

### RESUMO

Neste presente trabalho, estão sendo apresentados estudos de caso para posterior proposta de projeto urbanístico e paisagístico tendo como objeto de pesquisa, a Revitalização da Prainha Municipal as Margens do Rio São João em São Pedro do Turvo-SP. Visando viabilizar um local preservado e que proteja o curso d'água do Rio São João, proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos vizinhos, usuários, membros da comunidade, visitantes, que utilizarem do espaço e conseqüentemente estimular o turismo, e o uso do local pelos munícipes.

**Palavras-chave:** São Pedro do Turvo-SP; Prainha. Paisagismo; Revitalização.

### ABSTRACT

This work presents a proposal for an urban and landscaping project having as research object, the Revitalization of the Municipal Prainha de São Pedro do Turvo. Aiming to enable a preserved site that protects the watercourse of the São João River, providing an improvement in the quality of life of neighbors, users, community members, visitors, who use the space and consequently stimulate tourism, and the use of local by the citizens.

**Keywords:** São Pedro do Turvo-SP; Beach; Landscaping; Revitalization.

### INTRODUÇÃO

O município de São Pedro do Turvo-SP, está há 363 quilômetros da Capital Paulista, cortado pelo Rio São João, possui uma área equivalente a 731,221 km<sup>2</sup> e sua população é 7.198 habitantes. Segundo o historiador Bruno Giovannetti, sobre o fundador do município ele diz: “O nome do bandeirante José Teodoro de Souza se prende aos primeiros títulos jurídicos passados na região, ao povoamento e à descoberta de terras ignótas, que do Rio Pardo findam-se numa brutal exuberância na vegetação, até as margens do Danúbio Brasileiro - O Rio Paraná” (Prefeitura Municipal de São Pedro do Turvo- SP, 2022).

Desde os primórdios a relação rio-cidade revela-se sendo um aspecto crucial no desenvolvimento urbano. A disponibilidade de água constituía sempre um dos principais fatores para o estabelecimento definitivo e a localização específica de povoados humanos. Os rios não só forneceram água, mas serviram também

como os principais meios de comunicação, como vias de transporte para as mercadorias, agricultura e outros usos (COY, 2013).

A história dos rios sempre esteve ligada à história das suas cidades: pontos de passagem, lugares de encontro, centros de intercâmbio e locais de proteção. A função cultural e de lazer dos rios com suas margens também formam uma paisagem urbana específica e podem dar uma identidade inconfundível a uma cidade (COY, 2013).

O município de São Pedro do Turvo-SP, conta com ponto turístico chamado “Prainha Municipal”, localizada às margens do Rio São João, espaço que por onde há tempos atrás jovens desciam de boia pelo rio, além de muitas outras festividades realizadas às suas margens. Porém o que se observa hoje é que como tantos outros rios, o Rio São João encontra-se assoreado, impossibilitando diversas atividades de lazer. Esses espaços públicos são de vital importância para a cidade, pela sociabilidade, pois são as pessoas que frequentam e usam o espaço que transformam o lugar.

Dessa forma, faz-se necessário entender a importância que a revitalização de um espaço público possui dentro do desenvolvimento de uma cidade. A revitalização pode proporcionar a ressignificação de um contexto histórico perdido e a retomada de atividades deixadas de lado, além de uma nova realidade com novos atrativos podendo gerar impactos significativos dentro do município.

Assim, este trabalho tem como objetivo realizar um estudo de caso e estabelecer uma proposta de revitalização da “Prainha Municipal” situada às margens do Rio São João, no município de São Pedro do Turvo-SP. O estudo abrangerá parques lineares e fundos de vales, como forma de conservação das margens dos rios, manutenção das áreas verdes, além dos benefícios do parque no meio urbano e aos usuários.

## **METODOLOGIA**

Os métodos utilizados para atender aos objetivos deste trabalho ocorreram através da revisão bibliográfica sobre o tema e de estudos de casos significativos para o desenvolvimento desta pesquisa.

Para o desenvolvimento do referencial teórico, sobre o tema parques lineares e fundos de vales, como forma de conservação das margens dos rios, manutenção das áreas verdes, benefícios do parque no meio urbano e benefícios

aos usuários do local, foram utilizados como fonte de estudos pesquisas em livros, artigos científicos, leis, teses, dissertações e monografias.

Também foram estudados dois projetos, sendo um deles o Projeto de Revitalização da Orla do Guaíba na cidade de Porto Alegre e Marina da Glória – RJ, visando a análise dos planos de necessidades, fluxos e soluções adotadas de acordo com a excepcionalidade de cada projeto e observação dos pontos positivos e negativos.

## DESENVOLVIMENTO

O Projeto de Revitalização da Orla do Guaíba (importante patrimônio natural do município de Porto Alegre) foi projetado pelo Escritório do Arquiteto Jaime Lerner Arquitetos associados durante o período de 2012-2018 e conta com 1,5 km as margens do Lago Guaíba e cerca de 56,7ha.

O programa do projeto abrange: terminal turístico com bilheteria e ancoradouro, restaurante sobre a água, bares, parque infantil, academia ao ar livre, quadras esportivas, passeio público com arquibancadas para contemplação do famoso pôr-do-sol, ciclovia, deques de madeira com bancos, jardins aquáticos, postes com iluminação LED e pista de caminhadas. “A revitalização apresenta integração com elementos dos ambientes naturais e construídos” (MORAES, 2020).

“As margens do lago Guaíba antes da revitalização já era usado pela a população que garantia que tinha o pôr do sol mais bonito do Brasil” (Moraes, 2020). Segundo Moraes, 2020, é cultural dos gaúchos se reunirem ao ar livre para fazer churrasco e tomar chimarrão, utilizavam o local para estas finalidades, mas no local não havia infraestrutura e acomodação correta para o uso, o que oferecia problemas como: falta de segurança, aumento da degradação e abandono da área.

Os bancos de madeira instalados auxiliam os usuários com um local para descanso e contemplação do pôr do sol (instalado voltado para o oeste), seu design é como se fosse parte integrante do deck de madeira onde o mesmo fica disposto.

Os materiais utilizados no parque foram o “concreto, vidro, madeira e aço em seus acabamentos naturais, garantindo leveza ao conjunto.” (LERNER, JAIME, 2020).

Os passeios do parque são acessíveis de forma a proporcionar um local que atenda às necessidades do visitante. “As formas curvas tiram partido da plasticidade do concreto e o desenho se relaciona ao movimento das águas, desenvolvendo-se gentilmente ao longo do terreno” (LERNER, JAIME, 2020).

**Figura 01.** Arquibancada, Passeios e Desníveis da Orla do Guaíba, Porto Alegre, R.S.



**Fonte:** Foto de Ana Krack/Divulgação PMPA. Site WIKIHAUS.

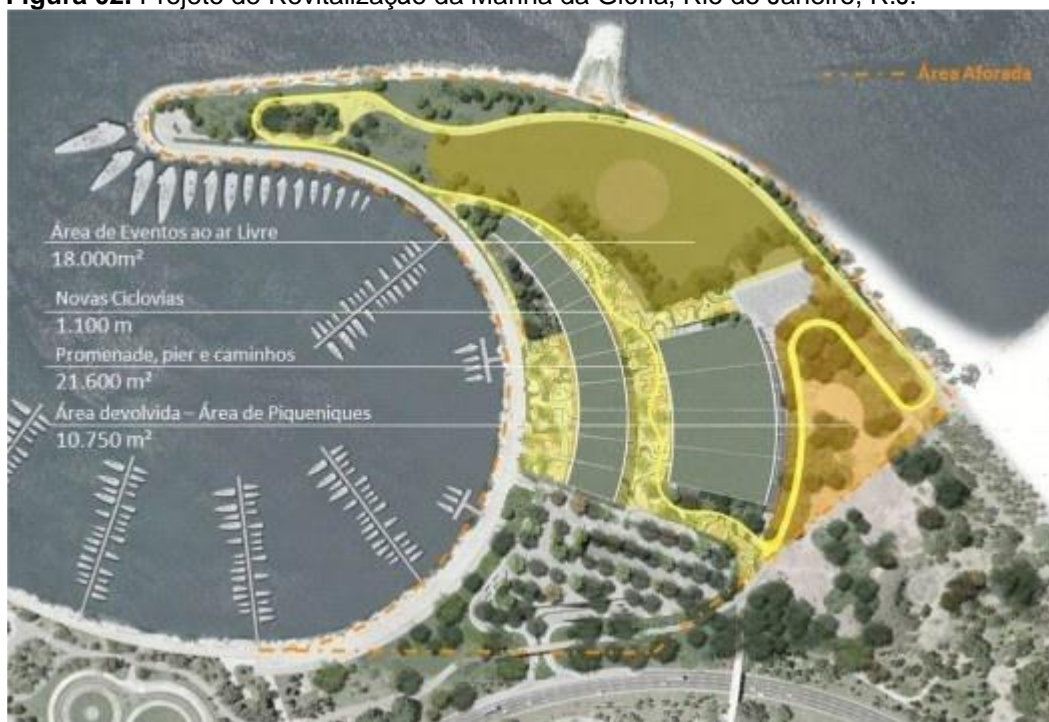
O projeto paisagístico é pensado levando em consideração aspectos ecológicos, que vão desde habitat ribeirinho até reintroduzir espécies nativas ao ambiente, promovendo sua regeneração. A vegetação nativa remanescente permanece respeitada pelos elementos construídos, implantados ao seu redor, ou seja, para cada setor (por exemplo, áreas sujeitas a cheias naturais ou as áreas secas mais elevadas), são selecionadas espécies específicas (LERNER, 2020).

De modo geral, o projeto funciona não apenas como um plano de regeneração, mas como um ambiente aberto, vivo e permanente de educação ambiental. (LERNER, 2020).

“O parque linear é composto por elementos, serviços que proporcionou a valorização de seu entorno, através da recuperação do ambiente natural e a sociabilidade (MORAES, 2020).

Em relação ao Projeto de Revitalização da Marina da Glória, este está localizado no Rio de Janeiro, cujo projeto paisagístico é de autoria de Haru Ono, do escritório Burle Marx, e o projeto arquitetônico de Eduardo Mondolfo, foi iniciado em 2014 e concluído em 2016. O novo equipamento, com a retirada do antigo gradeamento, devolveu à população a livre circulação na área. Além disso, um pátio que antes era usado por tratores para colocar embarcações na água, agora pode ser usado como local de contemplação. Com a modificação do acesso aos píeres flutuantes, agora feito por uma única entrada, uma área de passeio antes restrita aos proprietários de barcos também foi aberta ao público. Isso permite que se caminhe da marina ao aeroporto e vice-versa.

**Figura 02.** Projeto de Revitalização da Marina da Glória, Rio de Janeiro, R.J.



**Fonte:** Senado.leg.br. Acesso em 2022.

Retiraram o asfalto, ganhando espaço de ciclovia, mirante, deck e muitas árvores (aproximadamente 500), do bioma local. O replantio e a preservação da flora. Podendo contemplar dois dos principais cartões postais da cidade e do Brasil, a Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar.

Para que as obras fossem realizadas, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, autorizou a retirada de 298 árvores, sendo que 30 já mortas, do total de 479 catalogadas dentro do terreno da Marina. Em contrapartida a BR Marinas

plantará 3.082 mudas em local determinado pela Secretaria. Além da compensação será construído um parque público em área cuja circulação era anteriormente proibida.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Através desta pesquisa, pode-se compreender a importância que as revitalizações nas margens de rios tem para a preservação ambiental e também para a requalificação e melhorias destes espaços urbanos, proporcionando assim qualidade de vida para a população e para o meio ambiente das cidades.

### **REFERÊNCIAS.**

APP URBANA 2007 - Ambientais das várzeas. In.: **Seminário Nacional sobre o Tratamento de Áreas de Preservação Permanente em Meio Urbano e Restrições Ambientais ao Parcelamento do Solo**. São Paulo: FAUUSP, 2007. CD-ROM.

CHAGAS, Vinicius de Souza. **Parque linear às margens do rio Paranapanema para a estância Turística de Piraju – SP**. 2016. FEMM –Fundação Educacional “Miguel Mofarrej” - FIO – Faculdades Integradas de Ourinhos. Orientadora: Adriana Rita Guarnieri. Ourinhos, 2016.

COY, M. **A interação rio-cidade e a revitalização urbana: experiências européias e perspectivas para a América Latina**. Confins, n. 18, 2013.